

POR UMA ESCOLA PRESENTE

Ao abriremos esta discussão sobre educação artística assumimos o termo numa perspectiva global, não ignorando a multiplicidade de conceitos em causa.

O grupo-autor do projecto Viver com Arte, seis anos de idade, defende a educação artística como uma componente integrante do currículo, num modelo integral de escola, com sete horas a tempo inteiro.

Propõe-se uma equipa de trabalho de projecto, com docentes generalistas e docentes das especialidades, corresponsável e transdisciplinar, numa resposta universal, obrigatória e alargada a todas as expressões previstas na escolaridade básica – expressão dramática, expressão plástica, expressão musical e expressão físico-motora

Entendemos a escola como uma entidade mediadora que deve estabelecer uma ligação em rede entre a administração, a família e a comunidade, como um parceiro privilegiado para criar espaços de diálogo. A potencialização das parcerias representará então uma atitude crucial entre os actores culturais, desportivos, sociais e económicos de forma a mobilizar todas as forças locais, com construção de um modelo próprio, ajustado ao espaço-tempo de cada lugar, sem esquecer o mundo global deste novo século.

A referência de escola que propomos é uma construção regular e progressiva, sem formatos generalizados, já que cada comunidade corresponde a um organismo singular, irrepetível.

A educação artística como princípio educativo, assume-se como um elemento essencial na vida de um projecto, constituindo um reforço para a valorização da pessoa como ser humano, do aluno, como um cidadão constitucionalmente protegido na sua educação básica e das comunidades como elementos vivos de um planeta a compreender.

Os princípios são essenciais à referência, mas a exequibilidade da sua operacionalização é que define se o modelo vai além da utopia.

Advoga-se uma escola presente, defensora do princípio da subsidiariedade, que partilhe com todos os parceiros um espaço comum de qualidade.

Este trabalho colectivo, de gestão de currículo, pede um planeamento com todos, uma formação em contexto, continuada, aberta a todos, uma discussão de raiz com a participação de todos. O conjunto deve ultrapassar problemas, construir soluções, projectar propostas, definir respostas, daí acreditarmos que é necessário, num primeiro passo, (re)ler o currículo, para a articulação da escola a tempo inteiro.

É bom dizer presente numa acção que também nos diz respeito.

Agrupamento Vertical da Senhora da Hora

EB1/JI Quinta de S. Gens

Projecto Viver com Arte

24/9/2007